

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Messi retomará a titularidade

Um dos artilheiros das Eliminatórias da América do Sul, com seis gols, e em ótima fase no Inter Miami, Lionel Messi retornará ao time titular da Argentina diante da Colômbia, amanhã, às 21h, no Estádio Monumental de Núñez, em Buenos Aires. O camisa 10 jogará pela primeira vez neste ano como titular da equipe. Na vitória por 1 x 0 sobre o Chile, entrou no segundo tempo. A última do craque entre os 11 iniciais pela seleção foi em 19 de novembro.

ELIMINATÓRIAS Apegado aos guerreiros em todos os clubes por onde passou, Carlo Ancelotti tem Casemiro como um dos líderes da infantaria. Volante incorpora o discurso do novo general e exalta o lado humano do comandante italiano do Brasil

O capitão sem faixa

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

São Paulo — Na edição de ontem do **Correio**, mostramos que o general Carlo Ancelotti conta com o protagonismo do “pracinha” Raphinha para vencer a guerra contra a crise sem precedentes na Seleção Brasileira e classificá-la para a Copa de 2026 antecipadamente, amanhã, às 21h30, na Neo Química Arena, pela antepenúltima rodada das Eliminatórias.

Coincidentemente, o volante Casemiro aderiu à metáfora. Ele é mais um alistado na força expedicionária do italiano: “Eu sou um soldado, como todos os jogadores, um soldado do treinador, da Seleção Brasileira, queremos fazer o melhor”, afirmou o capitão sem braçadeira, ontem, no Centro de Treinamento Joaquim Grava, casa do Corinthians.

A analogia militarista é do próprio técnico Carlo Ancelotti. Um dos trechos do livro escrito por ele fala sobre soldado raso. “Os jogadores que são vistos como soldados rasos, burros de carga, ou carregadores de piano, são aqueles com quem tenho mais proximidade. Esse tipo de jogador tem a personalidade que mais aprecio, porque quando eu atuava, tinha mais ou menos as mesmas características e capacidade”, conta em *Liderança Tranquila*.

Segundo Ancelotti, os soldados rasos são aqueles que dão a vida — sempre — pelo time em todos os jogos e nos treinamentos. “Eles se motivam sozinhos, o tempo todo”, conceitua o treinador. “Recordo-me desses jogadores do mesmo modo que me lembro das grandes estrelas, porque sem eles não existem as estrelas”, filosofa o comandante do Brasil.

Carletto cita vários soldados rasos comandados por ele na carreira. Na Reggiana, Leonardo Colucci. No Parma, Roberto Sensi. Na Juventus, Antonio Conte e Edgard Davids. Segundo ele, esses dois, de muita personalidade e mentalidade de combatentes.

Na passagem pelo Chelsea, ele gostava de se aproximar de Ivanovic e John Terry. O zagueiro brasileiro Alex ganhou esse status no Paris Saint-Germain. Gattuso e Seedorf tinham esse papel na era dourada do Milan sob o

Nelson Almeida/AFP



O treinador Carlo Ancelotti orienta o volante e líder do Brasil, Casemiro, como nos velhos tempos do relacionamento vitorioso no Real Madrid

comando de Carlo Ancelotti. “Líderes são escolhidos pelo grupo, não pelo técnico ou pelo presidente. A personalidade é normalmente mais importante do que a técnica”, prega Carlo Ancelotti no capítulo sobre soldados.

Havia expectativa de que Casemiro fosse o capitão da Seleção na nova gestão, mas o volante de 33 anos tem histórico de líder sem braçadeira. Ele jamais foi o dono absoluto da faixa nos clubes nem na Seleção. No Real Madrid, respeita-se o mais antigo do elenco. Houve pedido para que assumisse o posto no Manchester United, mas ele não considerava o momento adequado. Na Seleção, participava do rodízio de líderes do Tite. Ele não foi escolhido capitão nem mesmo no título do Mundial Sub-20 de 2011. Era Bruno Uvini.

O desaparecimento de Casemiro da faixa de capitão vem justamente do perfil definido por Carlo Ancelotti de soldado raso. “Primeiro, o lado de campo. Para mim, é o mais importante. Fazer as coisas bem dentro de campo, impor respeito, passar experiência. Claro, quando você trabalha com o treinador e já sabe a linha de trabalho dele, facilita mais. Estou há mais tempo aqui, tenho mais voz ativa no vestiário. O meu lado já é um pouco mais fácil”, diz.

Cinco tópicos com...

CASEMIRO, volante

Recomeço

A partir do momento em que se fica de fora, a gente fica triste. É um propósito de todos os jogadores de todos os países, principalmente no Brasil. São decisões. O antigo treinador (Dorival Júnior) tinha que escolher de 23 a 26 jogadores. Eu não estava no plano, mas nunca deixei de trabalhar, de fazer as coisas bem para voltar à Seleção.

Manchester United

“Foi um dos anos mais importantes da minha carreira. Fiquei fora por escolha do treinador, mas nunca deixei de trabalhar. Esse é meu grande êxito. É um dos anos mais importantes da minha

carreira, se não for o mais. O treinador não contava comigo e agora me elogia. Foi um ano de mais resiliência, um dos anos mais felizes e vencedores da minha carreira. Feliz por voltar à Seleção, por conhecer o treinador, mas por voltar com bom futebol, que é o mais importante.

Carlo Ancelotti

“Trabalhei com ele na primeira e na segunda passagem pelo Real. Sem dúvida, um dos pontos fortes dele é o lado humano, essa relação com os jogadores, essa proximidade e facilidade de lidar com os jogadores. Ele está sendo uma pessoa humilde, apesar do currículo que tem no futebol. Esse lado humano, essa facilidade de lidar com os

jogadores. É um dos pontos fortes. Sobre títulos, falaríamos por dias do que ele já fez, mas o lado humano é o que me surpreende todos os dias.

Lições do Mister

Temos que desfrutar desses momentos. O Brasil precisa de pessoas assim. São muitos anos, ele (Carlo Ancelotti) contou um pouco da história dele. Começou em 1992 como treinador. São muitos anos no alto nível, na pirâmide mais alta. Não só jogadores, mas vocês jornalistas, povo, futebol, diretores, equipes: vamos aproveitar. Pessoas assim favorecem o futebol. Já temos oportunidade de ter uma pessoa desse nível, vamos aproveitar, dar respeito. E vamos desfrutar. É uma

grande figura, ícone do futebol mundial.

Neymar

O que falar do Neymar? É um jogador fora da curva. Para mim, ele é top 3: Neymar, Cristiano Ronaldo e Messi. A gente sabe que ele precisa estar bem fisicamente. Estando bem fisicamente, é o melhor disparado. E o treinador (Carlo Ancelotti) falou isso. Cabe ao Neymar voltar a estar bem fisicamente, voltar a estar feliz, ele é necessário na Seleção e em qualquer clube do mundo. Mas precisa estar bem fisicamente e mentalmente. Esse cara bem, é melhor que qualquer um, disparado. Precisamos de um jogador dessa qualidade. Ele bem, vai fazer muito a diferença. É jogador de outro mundo.

Vaga próxima

Uma vitória amanhã contra o Paraguai, combinada com triunfo do Uruguai, em Montevideu, diante da Venezuela, classificam o Brasil para a Copa de 2026, mas Casemiro não considera fácil o antepenúltimo duelo nas Eliminatórias. O adversário está invicto em nove jogos sob a batuta do técnico argentino Gustavo Alfaro e à frente do Brasil na classificação.

“Vai ser um jogo de posse de bola e o Paraguai querendo jogar na transição. Um jogo mais de equilíbrio mental, saber o momento certo. Se o Brasil pensar em jogar defensivamente, não vai saber. A característica do Brasil é ofensiva. Em relação ao último jogo, não sofremos gol, tivemos solidez defensiva. Agora, é para dar um passo mais, atacar melhor. Temos que priorizar a parte ofensiva, ser mais agressivo nesse último terço do campo”, adverte.

Novo trio de ataque é testado durante treino

São Paulo — Eles encerraram a temporada europeia em alta e podem ser as novidades da Seleção Brasileira contra o Paraguai. Raphinha e Matheus Cunha treinaram entre os titulares, ontem, no penúltimo ensaio de Carlo Ancelotti antes do duelo de amanhã, na Neo Química Arena.

Eleito o melhor jogador do Campeonato Espanhol em 2024/2025, Raphinha entrou no lugar de Estêvão na atividade fechada à imprensa. O atacante renovou contrato recentemente com o Barcelona até 2027 depois de marcar 34 gols, distribuir 22 assistências em 57 partidas e conquistar a Supercopa da Espanha, a Copa do Rei e o Campeonato Espanhol com a camisa azul-grená. O ápice foi a artilharia na Champions League, com 13 bolas na rede.

Autor do último gol do Brasil na derrota por 4 x 1 para a

Argentina, em Buenos Aires, Matheus Cunha colhe os frutos dos 17 gols e seis assistências em 36 jogos pelo Wolverhampton. O Manchester United anunciou a contratação do atacante. O valor da transação é estimado em 74,2 milhões de euros. Ontem, ele entrou na vaga de Richarlison.

Os dois atacantes foram citados por Carlo Ancelotti em Guayaquil em um pacote de elogios do treinador ao poder ofensivo da Seleção. “Na frente, também temos jogadores de uma criatividade enorme, como Vinicius Junior, Matheus Cunha e Estêvão. O problema é sempre combinar a criatividade com uma boa organização”.

A inoperância do ataque contra o Equador teve como uma das justificativas a ausência do craque do Barcelona. “Não há muito tempo para trabalhar, mas existe a possibilida-

Rafael Ribeiro/CBF



Matheus Cunha (C) tem o trunfo de poder atuar como atacante móvel

de de melhorar, porque temos qualidade. Estou certo de que vamos melhorar ofensivamente. Hoje (na quinta-feira), faltou um jogador importante, que é o Raphinha”, citou.

O provável time de Ancelotti teria: Alisson; Vanderson, Marquinhos, Alex e Alex San-

dro; Casemiro, Gerson e Bruno Guimarães; Raphinha, Matheus Cunha e Vinicius Junior. O Brasil se despediu, ontem, do CT Joaquim Grava e treinará hoje à tarde na Neo Química Arena. A atividade é a última do grupo antes do duelo de amanhã contra o Paraguai. (MPL)

Destaque do dia

The Voice com Ancelotti

O novo técnico da Seleção finalmente cumpriu o costumeiro trote imposto aos calouros da Seleção. Nos embalos de sábado à noite, ele cantou para todo mundo ouvir na concentração, em Guarulhos (SP). O italiano escolheu a canção *Os melhores anos de nossas vidas*, do compatriota Renato Zero. Na coletiva, o jurado Casemiro assumiu não ter virado a cadeira para o técnico: “Canta mal demais”, brincou, fazendo cara feia.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e ouça a música interpretada pelo técnico

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	34	15	11	19
2. Equador	24	15	7	8
3. Paraguai	24	15	6	4
4. Brasil	22	15	6	4
5. Uruguai	21	15	5	5
6. Colômbia	21	15	5	4
7. Venezuela	18	15	4	-2
8. Bolívia	14	15	4	-18
9. Peru	11	15	2	-11
10. Chile	10	15	2	-13

Agenda

16ª RODADA

Amanhã

17h Bolívia x Chile

20h Uruguai x Venezuela

21h Argentina x Colômbia

21h45 Brasil x Paraguai

22h30 Peru x Equador